GRUPO PARLAMENTAR

"OS VERDES"

Projeto de Resolução Nº 1722/XIII/3ª

Reabilitação urgente em escolas do Agrupamento de Escolas Santos Simões, em Guimarães

O Agrupamento de Escolas Santos Simões, em Guimarães, tem a sua sede na Escola 2.º CEB, 3.º CEB e Ensino Secundário Santos Simões. Este agrupamento é ainda composto por uma escola do 1º ciclo do ensino básico - EB Monte Largo - quatro escolas do 1.º CEB com Jardim-de-Infância - EB de Serzedo, EB de São Romão, EB de Cruz de Argola e EB de Infantas e uma escola com - EBS Santos Simões- que é a sede do Agrupamento.

As escolas deste agrupamento apresentam condições muito distintas umas das outras, principalmente no que se refere às condições dos edifícios. Os espaços das salas de aula são pequenos e é difícil fazer frente ao número de turmas existente, por exemplo, na escola sede.

O pavilhão desta escola apresenta alguma humidade nas paredes devido a um problema no telhado, que está identificado. Os cobertos exteriores que faziam parte do projeto inicial do edifício ainda não foram colocados o que causa algum constrangimento em dias de chuva no interior da escola.

Outro exemplo de necessidade de requalificação urgente e de melhoria das condições para os alunos e toda a comunidade escolar é a Escola Básica de São Romão que apresenta diversos problemas de degradação nos seus edifícios.

Para além da degradação que se acelera a cada inverno devido às infiltrações de água, como por exemplo no pavilhão desportivo, igualmente se verificam falhas graves no que diz respeito aos espaços necessários para que as atividades do dia-a-dia numa escola decorram sem falhas.

Nesta escola não existe um campo de jogos para que os alunos possam colocar em prática as regras dos diversos jogos que lhes são ensinados na disciplina de Educação Física ou para que possam usufruir de um espaço para jogos nos intervalos.

O espaço das refeições é desadequado ao número de alunos, que são obrigados a fazer as refeições em horários distintos porque o espaço é reduzido. Para agravar ainda mais a situação, não existem cobertos nas áreas exteriores para que alunos, professores e funcionários se possam deslocar nos diferentes espaços escolares abrigados da chuva.

Esta escola não tem uma biblioteca, espaço essencial para a promoção da leitura e atividades diversificadas e articuladas, que têm um papel crucial no desenvolvimento pessoal, social e escolar dos alunos. É também na biblioteca escolar que se atenuam as desigualdades sociais, pois os alunos podem usufruir de livros sem que seja necessário recorrer ao orçamento familiar, que por vezes não permite a sua aquisição. Neste espaço os alunos podem também ter acesso à internet que muitas vezes não dispõem nas suas casas.

A ausência de uma biblioteca escolar faz com que a Escola Básica de São Romão não cumpra com os indicadores requeridos em diferentes estudos que afirmam que a promoção da leitura, deve assumir um papel com um carácter integrador e transversal, desde o início da escolaridade, a começar desde logo na Educação Pré-Escolar, estendendo-se por toda a escolaridade e ao longo da vida.

Os problemas de infra-estruturas que vão sendo identificados já não se resolvem com as pequenas obras que o município por vezes se disponibiliza a fazer.

Este agrupamento dá resposta a alunos desde a educação pré-escolar até ao décimo segundo ano, por isso, é urgente criar condições no edificado para que seja possível dar respostas eficientes e para que os projetos educativos que são criados possam ser desenvolvidos nas melhores condições para a melhoria do sucesso escolar e educativo dos alunos.

O sucesso escolar depende das condições que são oferecidas aos alunos e professores para que possam desenvolver as práticas pedagógicas confortavelmente tanto nas salas de aula, como nos laboratórios, como também nos espaços comuns de desporto, diversão e de socialização.

A formação de cidadãos ao nível pessoal, social e científico numa escola fria no Inverno e quente no Verão é muito dificultada, principalmente, se o que se pretende é que desenvolvam capacidades/competências para o desenvolvimento pessoal, a autonomia e o espírito crítico. Sucede que aos alunos desta escola não lhes são dadas as mesmas condições que foram proporcionadas a todos os outros que estudam em estabelecimentos de ensino públicos com condições físicas e materiais pedagógicos modernizados.

Ou seja, a igualdade de oportunidades está a ser negada a todos os alunos que frequentam, entre tantas outras, a Escola Básica de São Romão que, mesmo assim, conseguem desenvolver projetos procurando fazer a diferença mesmo num contexto que não oferece todas as condições materiais e de conforto.

Assim, nos termos constitucionais e regimentais aplicáveis, os deputados do Partido Ecologista Os Verdes apresentam o seguinte Projecto de Resolução:

A Assembleia da República recomenda ao Governo que tome as medidas necessárias para a requalificação urgente nas escolas do Agrupamento de Escolas Santos Simões, indispensáveis à concretização do direito à educação e como forma de proporcionar condições dignificantes a toda a comunidade escolar que as frequentam.

Palácio de S. Bento, 20 de junho de 2018

Os Deputados,

José Luís Ferreira

Heloísa Apolónia